



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DO DIA 13 DE JUNHO DE 2017

Presidente

Lucindo dos Anjos de Fontes Couto

Deputados

José Honorato Sousa Medeiros

João Alberto Carreiro de Medeiros Simas

Maria Margarida Sousa Arruda Pinheiro

Pedro Henrique Soares Correia

Eduíno Manuel de Simas Couto

Séfora de Fátima Santos da Costa Correia

Francisco Resendes da Câmara Melo

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte

Maria Helena de Rodrigues e Ponte

Hélder Herculano Pimentel Medeiros

Emanuel Frias Santos

Maria Rita Cabral Rodrigues

António José Santos Ponte

Emanuel de Sousa Medeiros

Edgardo Costa Madeira

Flávio Miguel da Ponte Pacheco

Erasmus Carlos Esteves de Melo Moniz

Rui Nelson Furtado Amaral

Carlos Manuel de Arruda Dias Soares

Arménio Maurino Correia Jardim

Andreia Margarida Vicente Junco

Secretários

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel

Cláudia de Jesus Lima Cabral



MINUTA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 2017

ÍNDICE

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - Proc.º N.º 974/2017 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA - MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO - PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO MANUEL FRIAS MARTINS

PONTO DOIS - Proc.º N.º 736/2017 - ZONAS DE PROTEÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ÁGUAS E ÁGUAS RESIDUAIS

PONTO TRÊS - Proc.º N.º 2699/2017 - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO FINANCEIRO - EXERCÍCIO DE 2017 - 1º TRIMESTRE

PONTO QUATRO - Proc.º N.º 1021/2017 - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2016



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 2017

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, nessa Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal, sob a presidência do senhor Lucindo dos Anjos de Fontes Couto, secretariado pela senhora Maria Paula Carvalho Dias Pimentel e pela senhora Cláudia de Jesus Lima Cabral, respetivamente na qualidade de primeira e segunda secretária da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão eram 20.00 horas. -----

Foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes daquele órgão autárquico, verificando-se a falta de comparência, sem justificação, dos membros da Assembleia do Grupo eleito pelo PS, António José de Braga Sousa e João Carlos Barbosa Leite e pelo PPD/PSD, Paulo Alexandre Pacheco Duarte. -----

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, o Vice-Presidente, Carlos Manuel de Melo Pimentel e os Vereadores, Mário Rui Braga, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Sabrina Marília Coutinho Furtado e Arnaldo Branco Raposo de Amaral. -----

Solicitando a palavra o membro da Assembleia Municipal, Hélder Medeiros, eleito pelo grupo PPD\PSD, e sobre a apreciação da ata da última sessão, requereu a retificação da intervenção por ele efetuada no ponto n.º 11. Assim sendo, no parágrafo onde falou sobre a gestão referiu que deveria constar "... como o município estava a ser gerido em relação à questão da dívida"; no parágrafo onde falou sobre o tecido social local deveria constar "... tecido económico e social local"; no último parágrafo da sua intervenção deveria constar "... Finalizou referindo que contava com a próxima presidência de câmara para seguir aquele caminho". -----

Foi submetida a apreciação a ata da sessão da Assembleia Municipal do dia 27 de abril de 2017, tendo sido aprovada por unanimidade. -----



ANTES DA ORDEM DO DIA

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS:

“Grupo Municipal do Partido Socialista

Voto de Pesar

Os deputados do PS apresentam um sentido voto de pesar, pelo falecimento do Padre José Gregório Soares de Amaral, de 89 anos de idade, falecido no passo dia 31 de Maio, na Clínica do Bom Jesus, em Ponta Delgada, onde já se encontrava internado há três anos e meio.

Padre José Gregório Soares de Amaral, nasceu a 2 de janeiro de 1928 em Água de Pau.

Ingressou no Seminário de Angra do Heroísmo com 14 anos. No último ano escolar foi secretário do Bispo exercendo o cargo durante 1 ano, foi ordenado sacerdote aos 27 anos, no dia 8 de dezembro de 1954 no dia da Imaculado Conceição. No dia 26 do mesmo mês celebrou a sua missa Nova na Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, Água de Pau. Foi colocado numa paróquia, em São Sebastião, ilha Terceira e permaneceu cinco anos.

A pedido de seu pai, o Padre José Gregório veio para São Miguel para a Paróquia de Nossa Senhora das Neves da Relva em 1963 a 1970, durante os 7 anos restaurou a Igreja e contruiu o Passal e Salão Paroquial.

Em 1971 foi paroquiar na Ajuda da Bretanha, onde inaugurou o Centro de Catequese, Parque Infantil, Salão Paroquial e restaurou a Igreja.

Em 19 de Outubro de 1976 chegou á paróquia de Ponta Garça na ouvidoria de Vila Franca do Campo, onde permaneceu durante três décadas. O Padre José Gregório foi uma personalidade marcante, influente, incansável e lutador por todos os projetos que desenvolvia, Grande Diretor espiritual, formando várias gerações. Restaurou a Igreja de Nossa Senhora da Piedade, bem como de imagens e azulejos, substituiu os velhos sinos por um imponente carrilhão de vinte e um sinos, inaugurou o Centro Apostólico, fez com que uma comunidade de religiosas viesses orientar toda a formação catequética da paróquia, conservou e fez inventário de antigas e valiosas peças do espólio da Igreja, fez um estudo da história e da cultura da freguesia, através de um trabalho de reflexão filosófica e pesquisa demográfica, escreveu um livro em 8 de



Dezembro de 2004 na celebração dos 50 anos de Sacerdócio, seu título “Ponta Garça”. Padre José, pessoa ilustre, que muito fez pelos mais desfavorecidos e no combate à injustiça, sempre se bateu de forma desinteressada e vigorosa em prol dos interesses dos Pontagarcences sempre elogiava e levava bem alto o nome desta freguesia.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome dos Pontagarcences e da ouvidoria de Vila Franca, desejamos perpetuar a sua memória, mostrando-lhe enaltecimento publico e reconhecida gratidão.”

Pedi também a palavra, o membro da Assembleia Municipal, Hélder Medeiros, para apresentar o voto de pesar que abaixo se transcreveu. -----

“Voto de Pesar

Homem de estatura média, apresentava-se regularmente de calça de tecido verde, preta ou castanha, trajando uma camisa qualquer e um casaco, sem qualquer vaidade na vestimenta ou no parecer, assim se apresentava o Padre José diariamente, porém, contrastava a sua modéstia do parecer com a dimensão da sua espiritualidade e profundidade do seu conhecimento e sabedoria.

Entre o brilhantismo dos sermões dados ao Domingo, sem igual, ou na sagacidade com que jogava às cartas no polivalente de Ponta Garça, tudo apontava para um homem comum, de crenças comuns, ao serviço do apostolado evangélico, cumprimentado e exaltado pelas gentes do seu rebanho, pois, era ele o seu padre e confessor.

Porém, enganados estamos quanto à sua natureza comum...

Ensaísta, escritor, sublime pregador, hábil a negociar e resiliente quanto baste para levar a sua opinião sempre avante, o Padre José Gregório agigantou-se perante uma sociedade que na realidade não experimentou o melhor que a democracia pós 25 de Abril trouxe, a liberdade não só de ação, mas sobretudo de pensamento.

Apesar de conservador e convicto na defesa de tabus que se foram desvanecendo ao longo dos anos, uns de natureza moral outros de natureza confessional, o Padre José Gregório foi sempre um homem muito à frente do seu tempo. A sua capacidade de agregação de vontades, de liderança indisputada e de visionar os destinos das gentes para lugares e tempos que dificilmente se poderia acreditar à data, são marca do impacto que teve não só como líder espiritual de Ponta Garça, mas como mentor de uma inteira geração, na qual me incluo com reverendo orgulho.

Todos lembram a grandiosa obra que ele, com o seu povo, deixou em Ponta Garça, nomeadamente, o restauro da igreja, o centro apostólico, a vinda das irmãs religiosas e também a ele se deve o facto de Ponta Garça hoje ter uma escola básica com as condições que estão à vista.



*Quanto a mim, esse não é o seu maior legado, **são as pessoas...** Ele conseguiu aos poucos ir mudando o que mais custa, aquilo que proclamados líderes políticos ou espirituais tentam, mas que dificilmente o conseguem (mudar mentalidades).*

O Padre José Gregório mudou aos poucos as mentalidades a começar pelos mais jovens.

*A sua expressão **“Deixem a ponta para a garça voar”** era repetida incessantemente do alto do ambão para os mais jovens acreditarem no seu potencial e para os pais destes lhes deixarem ambicionar mais, que estudassem por exemplo.*

O seu legado é a revolução de mentalidades que construiu, enchendo toda uma geração de orgulho em si e na sua Ponta Garça, pois, arautos do seu próprio destino, iriam levar Ponta Garça a outros voos. Fez os Pontagarcences acreditarem em si e no seu potencial, naquilo em que são do melhor que há, desde a lavoura à construção civil, a que o povo retribuía com generosidade e carinho.

Foi homenageado por diversas vezes, acarinhado pelo povo que o seguia, a que também se juntaram vozes discordantes da sua pragmática... mais por incapacidade de compreensão ou vontade de querer fazer igual sem, no entanto, o conseguirem.

Recordarei sempre com saudade as muitas tardes passadas, desde a adolescência, a discutir o estado do mundo, as nossas discordâncias de pontos de vistas filosóficos e da dogmática, o sentido da vida e tantos outros conselhos que me inspiraram e continuarão a fazê-lo.

José Gregório de Amaral foi um ser humano excepcional e Ponta Garça foi verdadeiramente abençoada por beneficiar da sua sabedoria, capacidade empreendedora e liderança durante tantos anos. Foi mais do que um guia espiritual, foi uma verdadeira fonte de inspiração e de conhecimento para quem o ouviu, quis compreender e o tenta replicar.

Ergue-se como uma das personalidades maiores do nosso tempo e é sem dúvida um dos Pontagarcences mais distintos que ficará para sempre gravado na história, mas principalmente, no coração e nas ações diárias daqueles que honram e o honrarão com o seu exemplo, levando o seu legado mais longe que a sua própria existência humana.

O Deputado Municipal

Hélder P. Medeiros”

Postos à votação os Votos de Pesar foram, os dois, aprovados por unanimidade. -----

Solicitou a palavra o membro independente da Assembleia Municipal, Edgardo da Costa Madeira, que, dirigindo-se ao Presidente da Câmara, perguntou como iam os projetos previstos para o concelho. -----

Relativamente à questão colocada, o Presidente da Câmara respondeu que os projetos para Vila Franca do Campo tinham sido quase todos aprovados (Merendário da Senhora da Paz; Campo de Jogos da Mãe de Deus; Centro Social de Ponta Garça; Campo sintético do Campo de Jogos de Ponta Garça). Referiu que todos estavam em condições de avançar. Havia financiamento comunitário e reunidas as condições exigidas para avançarem. Informou ainda que o *Promenade*



da Avenida Vasco da Silveira tinha sido adjudicado e as obras na Capela da Luz Eterna também estavam a decorrer dentro da normalidade. Relativamente à intervenção no Barracão informou os presentes que tudo se estava a encaminhar dentro do previsto. Quanto à intervenção na Lota, futura sede dos Escuteiros Marítimos/Sede Pescadores, informou que aquela não tinha sido enquadrada nos itens definidos para o *PRORURAL*. Contudo, havia possibilidade de enquadrar-se num outro fundo relacionado com o mar e as pescas. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM - Proc.º Nº 974/2017 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA - MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO - PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO MANUEL FRIAS MARTINS

Foi presente à sessão, a proposta da deliberação da Câmara Municipal, de atribuição de distinção Honorífica – Medalha de Ouro do Município, ao Professor Doutor António Manuel Frias Martins, que abaixo se transcreveu.-----

“Atribuição de Distinção Honorífica - Medalha de Ouro do Município – Professor Doutor António Manuel Frias Martins

Nascido em Água d'Alto, a 9 de abril de 1946, António Manuel de Frias Martins doutorou – se em Ciências Biológicas na Universidade de Rhode Island (USA), e é Professor Catedrático Jubilado da Universidade dos Açores.

Especializou – se em Anatomia e Sistemática de Moluscos Pulmonados, interessando – se ainda, pelas temáticas da Evolução e da Biodiversidade, tendo descrito 15 novas espécies para a ciência, dez das quais endémicas dos Açores, em publicações em revistas nacionais e internacionais.

Foi fundador do CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Pólo Açores, um grupo de investigação dedicado ao estudo da biodiversidade que dirigiu durante dez anos e diretor do Centro para a Conservação e Proteção do Ambiente.

Tem sido o organizador de vários workshops internacionais para investigação malacológica, bem como congressos e simpósios relacionados quer com a ciência quer com a conservação do património natural Açoriano.

É afiliado em diversas organizações internacionais que desenvolvem trabalhos científicos na área da malacologia.

*Publicou várias dezenas de artigos, em revistas internacionais e nacionais, da especialidade, e é autor, entre outros, dos livros *Ecologia Costeira dos Açores, Ilhas de Azul e Verde e O Anel da Princesa.**

Foi responsável pelos programas televisivos “Ilhas de Bruma” que aborda os Açores, sua origem, fauna, flora, história e costumes e “O Poder do Sol e a Magia da Noite”, documentário sobre a vida nos bancos submarinos.



Desde 1990 é Presidente da Sociedade Afonso Chaves que tem como objetivo continuar os estudos sobre temáticas açorianas, iniciados pelo coronel Afonso Chaves nas áreas da Meteorologia, Geologia, Botânica, Zoologia, História, Etnografia e Artes Plásticas, tendo orientado a implantação, no concelho da Lagoa, do projeto Expolab, o qual visa a divulgação científica nos domínios das ciências naturais.

Em 2015, foi homenageado no XXIII Convívio Anual de Vilafranquenses, realizado em Westport, Massachussetts.

No passado dia 10 de junho, foi distinguido pelo Presidente da República com a insígnia de Comendador da Ordem de Instrução Pública.

No cumprimento das competências fixadas pelo Regulamento Municipal de Distinções Honoríficas do Município, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por unanimidade atribuir a distinção honorífica municipal da Medalha de Ouro do Município e título de " Cidadão Honorário do Concelho de Vila Franca do Campo" ao Professor Doutor António Manuel de Frias Martins, em público reconhecimento do contributo relevante que ao longo da sua vida tem dado ao desenvolvimento da ciência e à divulgação do conhecimento."

A votação foi por escrutínio secreto, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PONTO DOIS - Proc.º Nº 736/2017 - ZONAS DE PROTEÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ÁGUAS E ÁGUAS RESIDUAIS

Relativamente a essa questão o Presidente da Câmara referiu que se tratava de proteger os caudais de duas zonas de águas e de águas residuais, guardando-se uma distância de 5 metros para cada lado. -----

Colocado a votação, aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS - Proc.º Nº 2699/2017 - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO FINANCEIRO - EXERCÍCIO DE 2017 - 1º TRIMESTRE

Foi presente à sessão o Relatório Trimestral de Acompanhamento do Plano financeiro – Exercício de 2017 – 1º Trimestre. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO QUATRO - Proc.º Nº 1021/2017 - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2016

Foi presente à sessão os documentos de Prestação de Contas Consolidadas de 2016. -----

Quanto a esse ponto o Presidente da Câmara referiu que as Contas das Empresas Municipais tinham sido consolidadas. A situação do município nesse setor ainda era negativa e arrematou dizendo que seria assim nos anos que se avizinhavam. Esclareceu que enquanto houvesse dívida a situação seria essa. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



---- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 20h45m, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Maria Paula Carvalho Dias Pimentel, Secretária da Mesa da Assembleia, a mandei escrever e subscrevo. ----

---- **Declaro ainda que a presente ata contém 9 folhas.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Lucindo dos Anjos Fontes Couto

A 1ª Secretária

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel